

FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES EM SOLO DE CERRADO NATIVO E SOB DIFERENTES SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO LAVOURA/PECUÁRIA

Silva, S. V. da(1); Caproni, A L. (2); Souza, T. S. F. de (3); Miranda, C. H. B. (3). (1) Bolsista Iniciação Científica, PIBIC CNPq/Embrapa, sissy_sv@cnpq.embrapa.br; (2) Bolsista DCR; (3) Mestranda da UFRGS; (4) Pesquisador, Embrapa Gado de Corte

Os fungos micorrízicos arbusculares (FMA) formam simbioses mutualísticas com a maioria das plantas terrestres, aumentando nestas a eficiência de exploração de nutrientes essenciais. Sua presença no solo é determinada pela extração e contagem de esporos. O objetivo neste trabalho foi avaliar a distribuição de esporos de FMA nativos em sistemas contrastantes de lavoura e pecuária. Coletaram-se amostras de solo (0-10cm de profundidade, a partir de uma distribuição de blocos ao acaso, com quatro repetições), em um experimento em que são comparadas culturas puras de pastagem e de soja, ou de rotação pastagem/soja. Como referência, amostrou-se solo de uma mata nativa de Cerrado que nunca foi modificada antropicamente. Os esporos foram extraídos usando-se a técnica de centrifugação em sacarose e peneiramento, seguido de contagem. Verificou-se distribuição dos esporos em dois grupos distintos, conforme os sistemas estudados. Num primeiro grupo, que também continha o maior número de esporos, concentraram-se os sistemas com pastagem de *Brachiaria decumbens* estabelecida em 1993, sem qualquer fertilização, e explorada assim desde então – 25 esporos/mL de solo (pastagem degradada por ocasião da amostragem); área semelhante, porém fertilizada somente em 1993 – 24 esporos/mL; área semelhante, porém adubada bianualmente desde então – 31 esporos/(mL), ou com dois anos de pastagem, após quatro anos de soja (31 esporos/mL). Neste grupo enquadrou-se também o solo de mata nativa (25 esporos/mL). No outro grupo concentraram-se os sistemas com soja (preparo convencional de solo – 14 esporos/mL; preparo de solo conservacionista – 23 esporos/mL; plantio direto – 23 esporos/mL; e dois anos de soja após quatro anos de pastagem – 28 esporos/mL). Conclui-se que sistemas de produção agrícola utilizando pastagem ou soja atuam diferentemente na esporulação de FMA, o que pode gerar reflexos na manutenção de espécies desses fungos no solo a medida em que se mudam os sistemas de exploração e uso da terra. (Projeto financiado pela FUNDECT- MS).